

Ferramentas do compositor em ambiente de *home studio*

Elias Semiguen Neto

eliasnetonh2@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá

Resumo: O presente artigo apresenta o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Composição, de mesmo título, e propõe a exploração de algumas ferramentas do compositor em ambiente de *home studio*, através da composição de uma trilha orquestral utilizando instrumentos virtuais e recursos disponíveis. Será realizado também a elaboração de um memorial descrevendo as etapas do processo de criação, que possa servir de material didático aos interessados na área.

Palavras-chave: Home Studio; Composição; Instrumentos Virtuais;

Introdução

O presente artigo¹ propõe a exploração do ambiente de *home studio* como laboratório de estudo e trabalho do compositor. Com o grande avanço tecnológico na área da informática do século passado para os dias atuais, os estúdios de gravação caseiros, também conhecidos como *home studios*, tornaram-se cada vez mais acessíveis ao público. Se há cerca de 70 anos, para se ter a possibilidade de gravar um conjunto musical, era necessário um estúdio de grande porte, com uma enorme quantidade de equipamentos analógicos e grandes espaços para se acomodar o grupo e gravar tudo em tempo real, hoje com um computador e alguns periféricos portáteis, é possível gravar os músicos separadamente, possibilitando ainda correções após a gravação. O paradigma no qual os profissionais da área se encontram, sejam eles produtores, compositores, engenheiros de áudio, músicos e artistas, agora é outro. Esta situação permite uma reflexão: com todas as novas possibilidades disponíveis atualmente, de que maneira o compositor pode aplicar seus conhecimentos teóricos nestes novos recursos para a criação de suas peças?

Assim como as pessoas estão cada vez menos escrevendo de forma manuscrita, e digitando diretamente no computador, atualmente existem softwares gratuitos de edição de partitura, onde é possível escrever um trecho para um determinado instrumento, e ao dar o

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Projeto de Pesquisa em Música do Curso de Música da Universidade Estadual de Maringá, sob a orientação do prof. Dr. Alexandre Gonçalves.

play, escutar e verificar se está musicalmente funcional. Além disso, diversos softwares de instrumentos virtuais produzidos através de inúmeras amostras de instrumentos reais gravados, onde se pode manipular dinâmicas, articulações e até mesmo ambientação, possibilitam a criação de trechos musicais com ótima qualidade. Ou seja, se há tempos atrás eram poucos os compositores que tinham músicos à sua disposição para reproduzir suas escritas durante o processo composicional, o compositor atual pode escrever suas ideias em um software, selecionar o instrumento virtual desejado e escutar o resultado quase que instantaneamente.

Ao se conceber um cenário onde o compositor é contratado para elaborar uma trilha sonora, de que maneira é possível estabelecer uma área de trabalho com os recursos já mencionados, e realizar um trabalho profissional sem depender de uma orquestra real? Esse memorial apresentará os recursos disponíveis em um *home studio* (Software de edição, MIDI, Instrumentos virtuais, estação de trabalho de áudio digital) utilizados durante o processo. Além disso o memorial proporrá descrever o processo compositivo, desde a estruturação harmônica e melódica da composição, até a produção final da trilha, utilizando instrumentos virtuais. À partir desta pesquisa², o memorial descritivo poderá servir como material didático de apoio aos aspirantes a compositores e produtores.

Por que olhar para o *home studio*?

O *home studio* pode ser para o compositor moderno, o mesmo que um consultório para um dentista, um escritório para um advogado, ou um laboratório para um cientista. É um ambiente de trabalho e estudo. De acordo com o músico e pesquisador Daniel Gohn (2003, p. 94) o *home studio* e seus desdobramentos, como instrumentos virtuais, simuladores de amplificadores e efeitos, sequenciadores, etc., representam um novo meio de contato, especialmente ao iniciante, tanto para estudar música, como para aprender a lidar com os sistemas tecnológicos modernos. Estas atividades contribuem para o conhecimento do indivíduo, na medida em que também oferecem ao aprendiz um *feedback* imediato sobre o seu desempenho.

² Pesquisa orientada pelo prof. Dr. Alexandre Gonçalves.

Marina Casella Stecca em seu trabalho experimental, explica que *home studios* é um estúdio de gravação montado em casa, onde é possível realizar a produção de diversos trabalhos, desde gravações ao vivo até mixagem de DVDs. Comenta também sobre a possibilidade de se investir pouco a pouco em equipamentos para compor o espaço de trabalho, por conta da variedade de equipamentos e diminuição de preços, o que torna ainda mais acessível a possibilidade de mais pessoas poderem ter seu ambiente para trabalhar com música. Stecca complementa ainda, que antes da expansão da internet, que permitiu o compartilhamento de arquivos de música como o MP3 entre outros, um estúdio completo só era possível de ser montado através de alto investimento, e os equipamentos analógicos necessitavam de profissionais capacitados para operá-los, sendo uma tarefa que não podia ser realizada por qualquer pessoa. Já nos dias atuais, sabendo escolher os equipamentos corretos, um home studio pode ser montado com custo acessível para muitos, e possibilitar gravações com alta qualidade (STECCA, 2017).

De acordo com Edmilson Silva Felipe e Elvira Carolina Scarpin Martins, no artigo “Inovação e destruição criadora e os desafios atuais e institucionais da indústria musical” o avanço tecnológico implicou no surgimento de artistas que se especializaram em técnicas de estúdio para adequar suas canções aos novos equipamentos de gravação, dando início a uma relação mais estreita entre a tecnologia e a composição musical (FELIPE & MARTINS, 2016).

É importante para qualquer profissional da música se adaptar às possibilidades que cada época traz em termos de recursos tecnológicos e intelectuais. Com o estudo das formas de se trabalhar com as novas tendências no ramo da composição e produção musical, o presente trabalho propõe uma interação entre a teoria e a prática, de forma que se obtenha resultados satisfatórios. As possibilidades de se produzir material em um ambiente de *home studio* vêm se expandido cada vez mais. Contudo, muitas pessoas do ramo ainda não se dão conta de tais recursos, ou os utilizam de maneira bem superficial, sem aproveitar todo o potencial das ferramentas.

A presente pesquisa apresentará um passo-a-passo e o resultado prático da utilização dos recursos tecnológicos, às pessoas interessadas em aprender a utilizar um *home studio*

com a finalidade de compor e produzir música adequada para as diferentes mídias, tanto em caráter de estudo e prática, quanto profissionalmente para o mercado.

A evolução das formas de se criar música

O artigo *Aspectos Tecnológicos da Experiência Musical* (GOHN, 2007), divide a evolução da criação musical em três etapas no decorrer da história: a notação musical, a gravação sonora, e a Música digital.

Em *Evolução da Acessibilidade aos Meios de Gravação e Produção Musical* (PINTO, 2012), o autor aborda mais detalhadamente o histórico dos meios de gravação propriamente ditos, e descreve como os primeiros mecanismos de gravação eram rudimentares e complexos de serem manuseados, entregando um resultado bem razoável em termos de qualidade. Também menciona como em pouco mais de um século, houve um salto no avanço tecnológico, passando pelo estúdio de grande porte, em meados de 1950 até chegar nos dias de hoje, onde há uma democratização, e os equipamentos atuais e computadores possibilitam que o compositor/produtor musical possa trabalhar com uma infinidade de recursos disponíveis.

Em *Beyond the Studio: The Impact of Home Recording Technologies on Music Creation and Consumption* (HOMER, 2009), o autor também aborda a forma como os avanços tecnológicos na área da informática permitiram que o compositor/produtor tivesse mais autonomia no processo de criação de suas peças, e como democratizou o acesso em termos financeiros, comparado à época em que apenas estúdios de grande porte detinham os recursos necessários para uma produção. Também faz um paralelo entre os custos, mostrando que com muito menos investimento, hoje é possível montar um *home studio*, em relação aos valores cobrados em uma produção para se manter um grande estúdio em funcionamento.

Metodologia utilizada

Esta pesquisa segue uma metodologia qualitativa. De acordo com o artigo “O Sujeito na Pesquisa Qualitativa: Desafios da investigação dos Processos de desenvolvimento” o sujeito pesquisador não é um observador externo, mas está inserido no ambiente de sua

pesquisa, e seu papel é de compreender o objeto de pesquisa, conferindo grande ênfase ao contexto (ARAÚJO, 2016).

A autora Arilda Schmidt Godoy no artigo *Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades* explica: “A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental” (GODOY, 1995).

Os estudos denominados qualitativos têm como preocupação fundamental o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural. Nessa abordagem valoriza-se o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo estudada.
(GODOY, 1995, p. 52)

- Etapa 1: Revisar a bibliografia atualizada sobre *home studio*;
- Etapa 2: Criar uma composição descrevendo sua estruturação harmônica e melódica, bem como a sua escrita em software de notação musical (MuseScore 2);
- Etapa 3: Converter a partitura para faixas MIDI no software de gravação (Pro Tools), aplicando timbres de instrumentos virtuais (Vienna Symphonic Library); Ajustar os parâmetros de dinâmica, articulação, fraseado, orquestração e as ferramentas de mixagem, para se ter uma reprodução sonora que soe o mais próximo de uma execução real de orquestra;

As etapas citadas anteriormente resultarão na elaboração de um memorial, descrevendo os processos aplicados, e que poderá servir como base para os interessados no assunto.

Considerações finais

O mundo atual trouxe com o advento do avanço tecnológico, diversas novas possibilidades para o compositor e outros profissionais da área. A autonomia que se pode ter em um *home studio*, em termos de estudo e trabalho, é algo que provavelmente os compositores renomados dos séculos passados, como Bach, Mozart, Beethoven entre tantos outros, sequer pudessem imaginar que um dia seria tão facilitada. O paradigma agora é outro, e buscar conhecimento para manipular tais recursos e ferramentas é algo bem

importante e recomendável para o desenvolvimento do músico moderno. Ao identificar e explorar as possibilidades existentes no trabalho e estudo do compositor com as tecnologias digitais e programas disponíveis atualmente, exemplificando na prática como o compositor pode utilizar desse ferramental moderno para criar música, a expectativa é que o resultado final do presente trabalho possa encaminhar compositores, músicos e demais interessados na área, para adentrarem neste universo de infinitas possibilidades, que é o *home studio*. Sendo assim, é possível compreender a intenção positiva de elaborar tal projeto, em termos de benefício à comunidade acadêmica, em especial aos bacharelados em composição e demais habilitações.

Referências

ARAÚJO, Cláudio Márcio de, OLIVEIRA, Maria Cláudia Santos Lopes de & ROSSATO, Maristela. O Sujeito na Pesquisa Qualitativa: Desafios da investigação dos Processos de desenvolvimento. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília: vol. 33, p. 1-7.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo: v. 35, n.2, p. 57-63.

GOHN, Daniel. Aspectos Tecnológicos da Experiência Musical. **Música Hodie**, Vol. 7, 2007.

STECCA, Marina Casella. **Gravação em Homestudio**: Videoclipe ao vivo da dupla Pop Filter. Trabalho de Conclusão de Curso de Comunicação Social. Bauru. FAAC, 2017.

HOMER, Matthew. Beyond the Studio: The Impact of Home Recording Technologies on Music Creation and Consumption. **Nebula: A Journal of Multidisciplinary Scholarship**, p. 85-99, 2009.

FELIPE, Ednilson Silva & MARTINS, Elvira Carolina Scapin. Inovação e destruição criadora e os desafios atuais e institucionais da indústria musical. **1º Encontro da Nacional de Economia Industrial e Inovação**. Editora Blucher, vol 3 n. 4, 2016.

PINTO, Waldir de Amorim. Evolução da Acessibilidade aos Meios de Gravação e Produção Musical. **Revista Sonora**, N.7 Vol. 4, 2012.